



ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

Ata da **décima primeira reunião ordinária** do ano de 2023, do **Comitê de Investimentos** do Instituto Canoinhense de Previdência – ICPREV.

No dia 10 de novembro de 2023, às 13h:30m, foi realizada na sede do ICPREV, a décima primeira reunião ordinária do ano de 2023 do Comitê de Investimentos. Reuniram-se os membros titulares, Sr. José Carlos Herbst, Sr. Luís Gustavo Vieira de Britto, Sra. Morgana Dirschnabel Lessak, Sra. Marilise Vieira de Lima Krauss. Dando início a reunião, foi realizada a **apresentação da gestora Próprio Capital**, através da representante Aline e do gestor Rafael Costa da Silva. Foram demonstrados o histórico e o produto da instituição financeira, assim como um breve debate sobre o cenário econômico. Em seguida o gestor de recursos fez um breve relato sobre alguns itens para a **minuta da Política de Investimentos 2024**. Ficou decidido a análise completa e aprovação do documento na próxima reunião. Em seguida os membros debateram sobre o **cenário econômico**. **Mercado Internacional:** No cenário internacional, em outubro, o desempenho dos mercados globais foi determinado pelo aumento de aversão a risco, com os sinais de resiliência da economia dos EUA e o conflito no Oriente Médio. Com isso, os juros globais tiveram alta e os índices de ações apresentaram retornos negativos no mês. Nos EUA, a atividade econômica segue surpreendendo de forma negativa para o controle inflacionário, apresentando resiliência, com o crescimento do PIB no terceiro trimestre do ano, em um momento em que se esperaria desaceleração em função do aperto monetário. Adicionalmente, o FED sugere que, encerrado o ciclo altista dos juros deveremos ter as taxas básicas estáveis por um período prolongado, possivelmente até meados do segundo semestre de 2024. Nesse sentido, a trajetória da inflação ainda demanda uma postura cautelosa. Na Zona do Euro, a economia segue em desaceleração, com estagnação do PIB por quatro trimestres e rápida desaceleração do crédito. Ao mesmo tempo, a inflação mostra sinais de queda mais contundente. Na economia chinesa, os estímulos adotados desde o segundo trimestre não estão surtindo efeitos claros na economia, com o setor de construção seguindo muito fraco. Destacando assim, um cenário ainda de cautela com a trajetória da economia, com perspectiva de crescimento abaixo do potencial. Por fim, a guerra entre Hamas e Israel é novo elemento de incerteza e é mais uma indicação da deterioração do quadro geopolítico. A escalada do conflito e os patamares restritivos de juros ao redor do mundo são fatores que podem pressionar o desempenho das bolsas internacionais. **Brasil:** Localmente, as curvas de juros tiveram alta, refletindo o movimento observado no exterior e as incertezas quanto à política fiscal. Assim, em relação ao mês anterior, não houve uma mudança significativa na conjuntura doméstica. Os ruídos em relação à política fiscal se elevaram, com o presidente se posicionando de forma a ir contra o contingenciamento de gastos necessário caso a estabilidade do resultado primário seja definida como a meta para 2024. Essa atitude elevou o questionamento sobre a capacidade da nova regra fiscal promover uma consolidação fiscal e torna ainda mais importante a busca por aumento de receitas nos próximos anos. A atividade econômica segue em desaceleração, o que é compatível com a trajetória da política monetária. Assim, há a expectativa de estabilidade ou leve queda para o PIB do terceiro trimestre. Em relação à inflação, ainda são presentes os sinais construtivos, inclusive com quando observado a trajetória de desaceleração da inflação de serviços. O Banco Central deu continuidade ao ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros com um corte de 0,50% da taxa Selic para 12,25%. No entanto, alguns fatores vêm gerando aumento da incerteza na expectativa de duração do ciclo de afrouxamento monetário e, inclusive, a própria comunicação do Copom após este último encontro se mostrou mais conservadora. **Carteira de Investimentos.** Os recursos investidos na carteira previdenciária do ICPREV totalizaram no final do mês de outubro o valor de R\$ 76.721.919,83. A composição da carteira de investimentos por segmento finalizou o mês com 75,06% aplicados em renda fixa, 15,97% aplicados em renda variável, 4,77% aplicados em investimentos no exterior e 4,19% aplicados em investimentos estruturados. Todos os segmentos de investimento estão enquadrados dentro dos limites legais, assim como o controle de risco de cada fundo está de acordo com a política de investimentos. A rentabilidade da carteira no mês de outubro atingiu -0,81% e a meta atuarial mensal foi de 0,53%. **Aplicações:** Ficou decidido a aplicação de R\$ 500.000,00 para o fundo MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIC FIA IE, e os demais recursos dos repasses de contribuição previdenciária, ficarão a disposição no fundo BB PREV RF FLUXO neste momento. Ocorreu também no início do mês a segunda chamada de capital para o FIP PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII, no valor de R\$ 82.500,00. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião.





ICPREV

INSTITUTO CANOINHENSE DE PREVIDÊNCIA

-Relatórios da carteira de investimentos, de aplicações e resgates, de cenário macroeconômico e demais relatórios complementares, podem ser acessados através do site da instituição, no endereço <http://icprev.sc.gov.br/investimentos>.

José Carlos Herbst
Diretor Executivo
Presidente do Comitê – CGRPPS

Luís Gustavo Vieira de Britto
Diretor Administrativo Financeiro
Gestor de Recursos - ANCORD/CGINV III

Morgana Dirschnabel Lessak
Membro do Conselho de Administração – CGINV I

Marilise Vieira de Lima Krauss
Membro do Sindicato – CGINV I

